

## **Produção de suínos na Ilha do Maio, Cabo Verde: sistemas de criação e saúde animal**

**Lopes Antunes, Ana Carolina; Vieira, S.; Malta, M.; Nunes, T.; Vaz, Y.**

*Publication date:*  
2014

*Document Version*  
Publisher's PDF, also known as Version of record

[Link back to DTU Orbit](#)

*Citation (APA):*

Lopes Antunes, A. C., Vieira, S., Malta, M., Nunes, T., & Vaz, Y. (2014). Produção de suínos na Ilha do Maio, Cabo Verde: sistemas de criação e saúde animal. Poster session presented at VI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, Oeiras, Portugal.

## **DTU Library** Technical Information Center of Denmark

---

### **General rights**

Copyright and moral rights for the publications made accessible in the public portal are retained by the authors and/or other copyright owners and it is a condition of accessing publications that users recognise and abide by the legal requirements associated with these rights.

- Users may download and print one copy of any publication from the public portal for the purpose of private study or research.
- You may not further distribute the material or use it for any profit-making activity or commercial gain
- You may freely distribute the URL identifying the publication in the public portal

If you believe that this document breaches copyright please contact us providing details, and we will remove access to the work immediately and investigate your claim.



# Produção de suínos na Ilha do Maio, Cabo Verde: sistemas de criação e saúde animal



ANTUNES, A.C.<sup>1\*</sup>, VIEIRA, S.<sup>2</sup>, MALTA, M.<sup>3</sup>, NUNES, T.<sup>4</sup>, VAZ, Y.<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa (FMV-UL), Portugal (anacarollantunes@gmail.com); <sup>2</sup> Delegação do Ministério do Desenvolvimento Rural, Ilha do Maio, Cabo Verde; <sup>3</sup> Veterinários Sem Fronteiras – Portugal; <sup>4</sup> CIISA/FMV Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal, FMV-UL, Lisboa, Portugal.

\* Filiação actual: National Veterinary Institute – Technical University of Denmark (DTU Vet), Frederiksberg C, Denmark.

## Objectivo

Conhecer os tipos de sistemas de criação utilizados e o estado de saúde dos suínos na Ilha do Maio, com vista a auxiliar a definição de futuras estratégias para melhorar a saúde pública e animal.

## Materiais e métodos

Os dados foram recolhidos durante a missão dos Veterinários sem Fronteiras-Portugal em Outubro de 2012. Foram realizados inquéritos em todas as habitações das localidades de Alcatraz, Calheta, Figueira da Horta, Morro, Morrinho e Porto Inglês. Foram contabilizados o número de suínos, o género, a idade, o tipo de sistema de criação e o seu estado geral de saúde. Foram ainda recolhidas informações sobre a presença de sinais clínicos pelos produtores dos animais que morreram.



## Resultados

### 1- Caracterização da população de suínos e sistemas de criação

Caracterização da população de suínos de acordo com o género, a idade e o estado reprodutivo

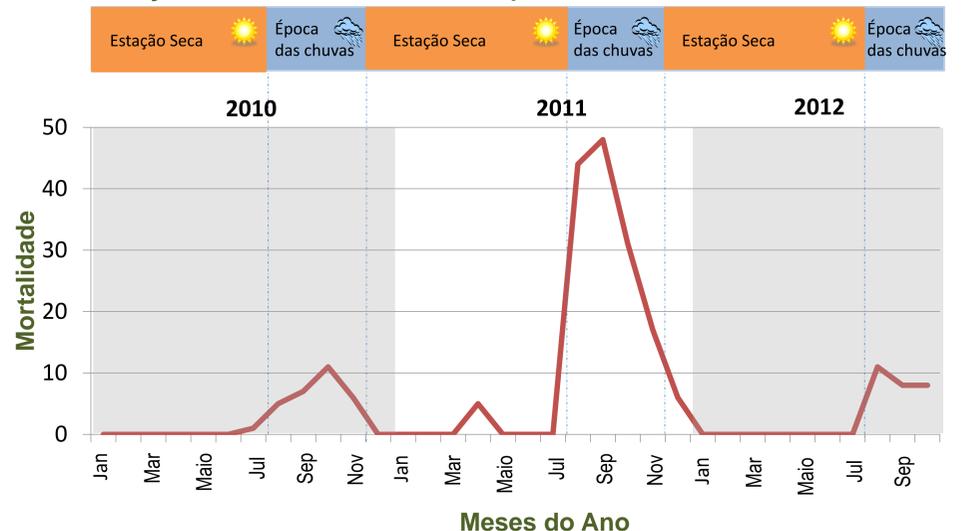
Localidade	Alcatraz	Calheta	Figueira da Horta	Morro	Morrinho	Porto Inglês	Total
Total de suínos	30	218	338	95	156	462	1299
Machos	4	35	44	13	24	61	181
Fêmeas	9	81	88	33	59	135	405
Leitões	17	102	206	49	73	266	713
Machos castrados	0	20	28	8	2	4	62
Fêmeas gestantes	0	14	10	10	8	30	72

- Foram identificados 305 criadores de suínos nas 6 localidades
- Em média, existem 4 animais por produtor.
- Em relação aos sistemas de produção, 57,59% dos criadores tinham os seus animais em currais, 33,99% tinham em liberdade e 8,5% em quintais.

### 2- Mortalidade

- 271 suínos morreram entre 2010 e 2012;
- 48,69% dos proprietários não identificou quaisquer sinais clínicos aquando a morte dos animais;
- A presença de tremores foi referida por 15,69% dos produtores; hiperemia da pele por 13,40%, aborto por 4,92%; decúbito por 0,65% e dificuldade respiratória por 0,33%;
- As mortes ocorreram principalmente entre os meses de Abril e Outubro, tendo uma maior incidência nos meses de Agosto e Setembro.

Estações do ano de acordo com a pluviometria



### Discussão e conclusões

- Os sinais descritos pelos proprietários podem indicar a presença de certas doenças infecciosas, sendo a principal suspeita local a Peste Suína Africana. No entanto, existem outras possibilidades que devem ser consideradas como por exemplo o consumo de plantas tóxicas, pois os surtos de mortalidade ocorreram principalmente nos meses mais quentes e chuvosos, quando os proprietários libertam os seus animais para se alimentarem nas pastagens.
- O diagnóstico dos surtos de mortalidade nos suínos requer que se recorra a exames laboratoriais.
- É importante dar continuidade aos projectos já existentes que visam alertar as populações para a identificação de sinais clínicos e sua comunicação às autoridades veterinárias de modo a melhorar a sua capacidade de resposta e a sua abordagem preventiva e de controlo.